

BPI CAPITALIZAÇÃO - FUNDO AUTÓNOMO UNIVERSAL (ACÇÕES)

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

29 Fevereiro 2024

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Autónomo Universal (Acções) investe em fundos de investimento de ações e em fundos de investimento de obrigações e de outros ativos, geridos por sociedades gestoras independentes do Grupo BPI. O Fundo não investirá mais de 50% do seu património em fundos especializados em ações de mercados emergentes. A seleção é feita numa perspetiva global, sendo possível investir em várias classes de ativos e áreas geográficas. O gestor tomará a opção que considerar mais oportuna no sentido de aproveitar as alterações relativas da taxa de câmbio.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Capitalização possibilita ao investidor diversificar os seus investimentos pelos diferentes fundos autónomos em função da sua tolerância ao risco, considerando no entanto que em qualquer um deles existe o risco de perda do montante investido. Neste caso, o Fundo Autónomo Universal (Acções) destina-se a investidores com elevada tolerância ao risco, assumindo-a na procura de retornos acrescidos a médio e longo prazo.

FISCALIDADE

O regime fiscal exposto corresponde à interpretação adoptada pela BPI Vida e Pensões das regras legais em vigor aplicáveis aos seguros do ramo Vida. Os rendimentos resultantes do reembolso estão sujeitos a taxas de tributação distintas em função do prazo decorrido do contrato. Para os contratos de seguro que sejam resgatados antes de decorrido um período de 5 anos ou que não reúnam os requisitos a seguir indicados a tributação será de 28%. Quando o Segurado realizar 35% das entregas na primeira metade da vigência do contrato, a tributação aplicável aos rendimentos de um residente em Portugal é a seguinte: Resgate ocorrido a partir do 5º ao 8º anos (por contrato) - 22.4%; Resgate ocorrido a partir do 8º ano (por contrato) - 11.2%. Os valores recebidos ao abrigo deste seguro não estão sujeitos a Imposto de Selo. A BPI Vida e Pensões não assume qualquer responsabilidade pelas consequências decorrentes de eventuais alterações do regime fiscal atualmente em vigor ou de uma diferente interpretação das normas legais aplicáveis aos seguros do ramo Vida.

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	11 de junho de 2001
Mínimo de subscrição	10 000 €
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%
Comissão de gestão (anual)	1.25%
Prazo recomendado	Mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5 dias úteis
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade diária
Volume sob Gestão	€16.1M

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários [www.cmvm.pt]) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Rua Tenente Valadim, 284, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas – 707 020 500 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00 ou 22 607 22 66, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	INÍCIO**	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	2.9%	6.2%	0.0%	3.0%	1.4%

* As rentabilidades são anualizadas;

** Início - Data de Lançamento : 11 junho 2001;

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

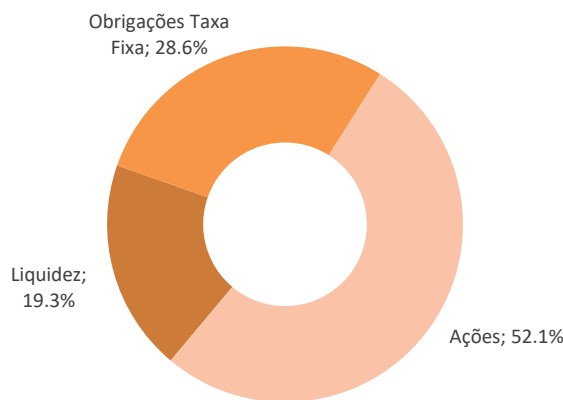
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
SPDR TRUST SERIES 1	7.8%
ETF- AMUNDI INDEX MSCI EUROPE UCIT(XPAR)	6.5%
JUPITER GLOBAL CONVERTIBLES-D-EUR-ACC	6.3%
JPM GL CONVERTIBLE EU-AEA(OPEN FUND)	6.2%
ISHARES MSCI JPN EUR HEDGED (LSE)	5.9%
BNP INSTICASH FUND EUR IN	4.7%
ETF - AMUNDI FLOATING RATE USD COR(XPAR)	4.2%
UBS LUX MONEY MARKET FUND USD SUST PREF USD ACC	4.1%
IETF-ISHARES USD HY CORP BND(XLON)	4.1%
ETF-XTRACKERS RUSSELL 2000 UCITS E(XLON)	3.9%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

Fevereiro ficou marcado por retornos acima da média na generalidade dos índices acionistas, com os bons dados económicos e resultados empresariais a suportar a retoma do apetite pelo risco. Nos mercados obrigacionistas, fevereiro ficou marcado por novo aumento da yield da dívida governamental dos lados do atlântico, influenciados por uma recalibração das expectativas de cortes de taxas para 2024, em virtude de dados económicos mais resilientes e de surpresas na inflação acima do esperado. A narrativa veiculada por vários membros dos principais bancos centrais foi caracterizada por um apelo à prudência e à paciência, refletindo as preocupações da Reserva Federal e do Banco Central Europeu (BCE) quanto a uma flexibilização prematura das taxas de juro. Este contexto esteve na origem do ajuste das expectativas de mercado para níveis mais próximos da mediana das projeções económicas de dezembro da Reserva Federal Norte-americana. As expectativas de mercado passaram, portanto, a descontar apenas 3 cortes de taxas em 2024, com o primeiro na reunião de junho, abaixo dos seis cortes anteriores previstos a começar em março ou maio. Neste contexto, as yields das obrigações governamentais norte-americanas a 10 anos apresentaram a maior subida mensal desde outubro (+34 pontos base), avançando de 3.91% para 4.25%. Na Europa, alguns membros do BCE, reconheceram o rápido declínio da inflação, mas condicionaram o ciclo

de flexibilização das taxas de juro à evolução dos dados da inflação e crescimento salarial. Apesar das opiniões divergentes no seio do BCE, com alguns membros a defenderem antecipação de cortes para estimular o crescimento económico, e outros a orientar-se para uma abordagem mais prudente, preferindo aguardar até que a inflação se aproxime do target de 2% antes de promover um corte de taxas. As expectativas de mercado para o BCE também aqui foram recalibradas, perspetivando-se o primeiro corte de taxas para junho e 3 a 4 cortes de taxas em 2024, abaixo dos quase 7 cortes previstos há um mês. Na Europa, a subida das yields das obrigações governamentais alemãs a 10 anos foi ainda mais expressiva, subindo de 2.05% para 2.43% no mês de fevereiro. Em termos de alocação de ativos não se efetuaram alterações significativas, tendo-se mantido a exposição a ações em torno de 50%.